Prefeitura de Porto Alegre

CARTILHA DE CUIDADOS COM AS ÁRVORES EM OBRAS

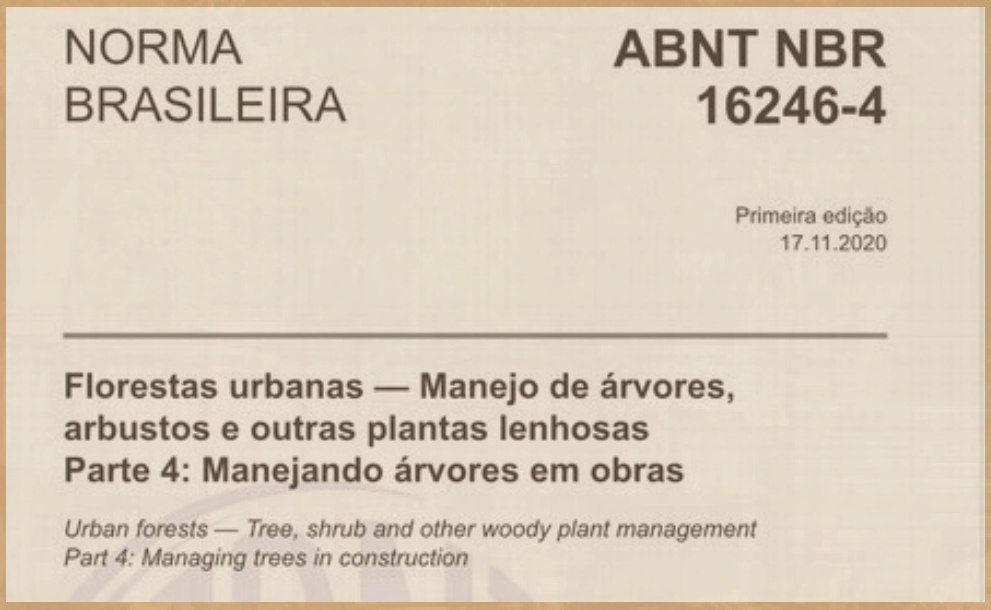
COORDENAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA | DAV | SMAMUS

A **arborização urbana** é um serviço essencial para a qualidade de vida e o conforto ambiental nas cidades.

A Constituição Federal, no Artigo 225, garante o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo ao Poder Público e à sociedade o dever de protegê-lo para as gerações presentes e futuras. As árvores contribuem ambiental, estetica e economicamente para a valorização dos imóveis.

Algumas atividades, como a construção civil, setor de grande importância para as cidades, por vezes necessitam realizar intervenções nas árvores. Para minimizar o impacto, faz-se necessária a tomada de providências que garantam a sobrevivência das árvores durante e após as obras. considerando-se a fisiologia das árvores e as técnicas de preservação.

Para uma conservação eficaz das árvores, é fundamental seguir as **normas da ABNT 16246-4,** as quais orientam o manejo de árvores em obras.



NORMA
BRASILEIRA

**ABNT NBR
16246-4**

Primeira edição
17.11.2020

**Florestas urbanas — Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas
Parte 4: Manejando árvores em obras**

*Urban forests — Tree, shrub and other woody plant management
Part 4: Managing trees in construction*

Profissionais experientes devem acompanhar todas as etapas da construção para minimizar os impactos negativos, considerando-se técnicas de preservação.

COMO OBRAS PODEM DANIFICAR AS ÁRVORES

A utilização inadequada de maquinário pesado pode causar danos significativos e irreversível às árvores.

Lesões físicas no tronco e na copa, como quebras de galhos e rachaduras no tronco são frequentemente causadas por colisões com maquinários.

Já os danos às raízes, que podem ocorrer devido a escavações, nivelamento e compactação do solo, são muito graves, pois afetam a capacidade da árvore de absorver água e nutrientes.

Se considerarmos que, quando a árvore cresce em áreas não alteradas, suas raízes podem atingir distâncias maiores do que a sua altura ou sua área de projeção da copa, então, mesmo que essas árvores sejam isoladas com barreiras físicas, o seu sistema radicular pode ser danificado pois é provável que ele ultrapasse essas barreiras.

A compactação do solo, que reduz os espaços porosos necessários para a aeração das raízes, também é prejudicial, assim como o sufocamento das raízes por aterro.

PLANEJAMENTO E PRESERVAÇÃO

A preservação das árvores deve ser considerada desde o planejamento até a pós-construção. Zonas de Proteção da Árvore (ZPA) devem ser criadas nos canteiros de obra, com barreiras físicas para proteger as árvores e suas raízes.

LIMITES DE ACESSO

Sempre que possível, optar por uma única via de acesso para veículos e maquinários pesados, para minimizar o tráfego e o impacto nas árvores.

CONSTRUÇÃO DE BARREIRAS

Cercas devem ser instaladas ao redor das árvores para delimitar as ZPAs, onde não pode haver escavação ou nivelamento sem supervisão técnica.

WWW.UPTOWNUPDATE.COM/2011/09/BUTTERCUP-PARK-PLANNING-MEETING-THIS.HTML

WWW.WABE.ORG/ATLANTAS-TREE-CANOPY-THREATENED-DEVELOPMENT-SOME-SAY/

REDUÇÃO DA COMPACTAÇÃO

Cobertura morta com material mais grosseiro pode ser usada temporariamente para proteger o solo da compactação.

PODA DA PARTE AÉREA

Podas devem seguir normas técnicas da ABNT 16246-1, removendo galhos mortos, doentes ou quebrados, e nunca mais que 25% da copa.

PODA DE RAÍZES

Não são recomendadas, devendo-se priorizar aumentar a área de canteiro. Quando esta poda for indispensável, deve ser realizada com ferramenta adequada e o corte deve resultar numa superfície plana. Raízes estruturais não devem ser cortadas a uma intensidade e distância que comprometam a estabilidade e a vitalidade da árvore.

IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

As árvores devem ser irrigadas adequadamente, especialmente durante períodos secos.

APLICAÇÃO DE COBERTURA MORTA

Após a obra, uma nova camada de material picado com 5 a 10 centímetros de altura e raio de 1,2 à 1,5 metros, a partir do tronco, formando uma bacia de contenção de água, deve ser aplicada para manter a umidade e a temperatura do solo . Esse material não deve ficar em contato com o colo do tronco.

HTTPS://PREFEITURA.POA.BR/SMAMUS/PLANEJAMENTO-E-CUIDADO-COM-ARVORES

ADUBAÇÃO

Deve ser realizada com cautela, baseada em análises de solo e foliar, especialmente após danos às raízes.

MONITORAMENTO

Mesmo com medidas preventivas, algumas árvores podem não se recuperar. Técnicos devem inspecionar regularmente as árvores após a obra, buscando sinais de estresse, doenças e danos estruturais.

O monitoramento contínuo é crucial para garantir a saúde e a segurança das árvores ao longo dos anos.

HTTHTTPS://BR070.COM.BR/DNIT-ACOMPANHA-SUPRESSAO-DE-ARVORES-EM-OBRA-DO-CONTORNO-RODOVIARIO-DE-BARRA-DO-GARCAS/S://PREFEITURA.POA.BR/SMAMUS/PLANEJAMENTO-E-CUIDADO-COM-ARVORES

Prefeitura de Porto Alegre